

A INTERDISCIPLINARIDADE COMO CAMINHO PARA UM CURRÍCULO INOVADOR E INCLUSIVO

INTERDISCIPLINARITY AS A PATH TO AN INNOVATIVE AND INCLUSIVE CURRICULUM

Roberto Carlos Cipriani - Doutorando em Ciências da Educação. Facultad Interamericana de Ciencias Sociales, Assunção – Paraguai. E-mail: robertocipriani55@gmail.com
Orcid: <https://orcid.org/0009-0004-6491-0473>
Lattes: <https://lattes.cnpq.br/4856449275271491>

Lúcia Helena do Carmo - Mestranda em Educação Profissional e Tecnológica. Instituição: Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM). Endereço: Uberaba - Minas Gerais, Brasil. E-mail: luciahcarmo@gmail.com
Orcid: <https://orcid.org/0009-0002-5903-1445>

Jonas Martins de Lima Filho - Doutorando em Ciências da Educação. Facultad Interamericana de Ciencias Sociales. Itapipoca, Ceará, Brasil. E-mail: profjonasmartins@gmail.com

Diana Torres Basoni - Doutoranda em Ciências da Educação. Facultad Interamericana de Ciencias Sociales, Assunção – Paraguai. E-mail: basonidiana@gmail.com
ID Lattes: 9165478146128411
ORCID: 0009-0005-4653-6606

Fabiana Torres Basoni Gomes - Doutoranda em Ciências da Educação. Facultad Interamericana de Ciencias Sociales, Assunção – Paraguai. E-mail: basonifabiana@gmail.com
ORCID: 0009-0000-7936-7822

Eide Caroline Irineu de Sousa - Mestranda em Ciências da Educação. Universidad Del Sol (UNADES). Itapipoca, Ceará, Brasil. E-mail: eidyrineu@gmail.com

A INTERDISCIPLINARIDADE COMO CAMINHO PARA UM CURRÍCULO INOVADOR E INCLUSIVO

INTERDISCIPLINARITY AS A PATH TO AN INNOVATIVE AND INCLUSIVE CURRICULUM

Resumo: A fragmentação do currículo escolar ainda é um dos principais desafios para garantir aprendizagens significativas e equitativas. A interdisciplinaridade surge como um caminho para integrar saberes, conectar teoria e prática e promover uma educação mais inovadora e inclusiva. Este estudo teve como objetivo analisar, à luz da literatura especializada, como a interdisciplinaridade pode se tornar eixo estruturante de currículos capazes de responder às demandas de um mundo interdependente. A pesquisa foi conduzida por meio de uma revisão integrativa, utilizando descritores combinados por operadores booleanos. Foram incluídos estudos que abordassem de forma direta a relação entre interdisciplinaridade, currículo e inclusão. Os resultados evidenciaram três eixos centrais para a efetivação da proposta: fundamentos pedagógicos, estratégias de implementação e impactos formativos. As evidências apontam que currículos interdisciplinares favorecem o desenvolvimento de competências complexas, o engajamento dos estudantes e a inserção de temas transversais, como sustentabilidade e direitos humanos, desde que apoiados por políticas institucionais, formação docente contínua e condições materiais adequadas. Conclui-se que a interdisciplinaridade, quando incorporada de forma intencional e sustentável, não é apenas uma estratégia pedagógica, mas uma filosofia formativa capaz de transformar a escola em um espaço vivo de construção do conhecimento, superando barreiras e criando oportunidades para todos os estudantes.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade. Currículo. Inovação educacional. Inclusão.

Abstract: The fragmentation of the school curriculum remains one of the main challenges to ensuring meaningful and equitable learning. Interdisciplinarity emerges as a path to integrate knowledge, connect theory and practice, and promote a more innovative and inclusive education. This study aimed to analyze, based on specialized literature, how interdisciplinarity can become a structuring axis for curricula capable of responding to the demands of an interdependent world. The research was conducted through an integrative review, using descriptors combined with Boolean operators. Studies that directly addressed the relationship between interdisciplinarity, curriculum, and inclusion were included. The results revealed three central axes for the implementation of the proposal: pedagogical foundations, implementation strategies, and formative impacts. Evidence indicates that interdisciplinary curricula foster the development of complex competencies, student engagement, and the integration of cross-cutting themes, such as sustainability and human rights, provided they are supported by institutional policies, continuous teacher training, and adequate material conditions. It is concluded that interdisciplinarity, when incorporated intentionally and sustainably, is not only a pedagogical strategy but a formative philosophy capable of transforming the school into a living space for knowledge construction, overcoming barriers, and creating opportunities for all students.

Keywords: Interdisciplinarity. Curriculum. Educational innovation. Inclusion.

INTRODUÇÃO

A organização curricular das escolas e universidades, historicamente, tem se estruturado de forma compartimentada, com disciplinas que operam quase de maneira independente.

Esse modelo, embora tenha possibilitado avanços significativos no aprofundamento de áreas específicas do conhecimento, apresenta limitações quando confrontado com os desafios educacionais e sociais do século XXI, que exigem respostas integradas e contextualizadas.

A interdisciplinaridade, entendida como a interação planejada entre diferentes áreas do saber para enfrentar problemas complexos (Japiassú, 1976; Fazenda, 2011), desponta como um caminho promissor para superar essa fragmentação e construir currículos mais inovadores e inclusivos.

O conceito de interdisciplinaridade, defendido por Morin (2000) como uma exigência da “inteligência da complexidade”, propõe a articulação entre conhecimentos diversos para formar sujeitos capazes de compreender e intervir em realidades multifacetadas.

No contexto brasileiro, a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018) orienta o desenvolvimento de competências que demandam integração entre saberes, pensamento crítico e resolução de problemas.

Pesquisas recentes indicam que práticas interdisciplinares aumentam o engajamento discente (Koichu *et al.*, 2022; Trevisan; Dalcin, 2023) e favorecem a inclusão, ao considerar diferentes perspectivas culturais e experiências de vida (Corcetti; Trevisol, 2018; Silva; Silveira, 2023).

Apesar desse reconhecimento, a implementação da interdisciplinaridade ainda encontra obstáculos, como a falta de formação docente adequada, a rigidez estrutural dos sistemas de ensino e a predominância de avaliações centradas na memorização de conteúdos (Apple, 2006; Vaz Fernandes, 2024).

A literatura mostra que, embora haja um avanço teórico consistente sobre o tema, permanecem lacunas na compreensão de como traduzir esse princípio em práticas curriculares sustentáveis, especialmente em contextos que buscam conciliar

inovação pedagógica e equidade (Fredman, 2022; Liu; Ou; Chen, 2025).

O presente estudo parte do entendimento de que a interdisciplinaridade não é apenas uma estratégia metodológica, mas um elemento estruturante para a renovação do currículo. Tal renovação implica criar conexões entre áreas de conhecimento, integrar temas transversais e garantir a participação de todos os estudantes, independentemente de suas condições socioeconômicas ou culturais.

Essa abordagem se torna ainda mais relevante diante das demandas globais por sustentabilidade, justiça social e desenvolvimento humano integral (Gotsche; Weishaar; Hanefeld, 2023; Ciubotariu *et al.*, 2025).

A lacuna que orienta esta investigação reside na necessidade de compreender de que maneira a interdisciplinaridade pode ser incorporada ao currículo de forma consistente, resultando simultaneamente em inovação e inclusão. Não se trata apenas de propor projetos isolados, mas de integrar esse princípio à estrutura e à cultura escolar, assegurando sua continuidade e impacto.

Objetivo geral: Analisar, à luz da literatura especializada, como a interdisciplinaridade pode ser utilizada como eixo estruturante para a construção de currículos inovadores e inclusivos, identificando princípios, estratégias e condições institucionais para sua efetiva implementação.

Pergunta de pesquisa: De que maneira a interdisciplinaridade pode ser incorporada ao currículo para promover simultaneamente inovação pedagógica e inclusão educacional?

A relevância deste estudo está em oferecer uma base teórica e analítica que auxilie gestores, formuladores de políticas e docentes a superar o modelo fragmentado de ensino e a construir propostas curriculares que preparem os estudantes para atuar em um mundo interconectado.

A não resolução desse desafio tende a perpetuar desigualdades educacionais, limitar a capacidade de resolução de problemas complexos e reduzir o potencial transformador da educação na vida dos indivíduos e das comunidades.

REFERENCIAL TEÓRICO

A interdisciplinaridade emerge como um princípio estruturante para a renovação curricular, capaz de promover aprendizagens significativas, integrar saberes e responder a desafios sociais complexos.

Ao propor a superação de uma organização fragmentada do conhecimento, esse paradigma favorece tanto a inovação pedagógica quanto a inclusão educacional, dialogando com políticas curriculares contemporâneas e com uma tradição teórica que remonta a autores como Japiassú (1976), Fazenda (2011) e Morin (2000).

Este referencial apresenta três eixos centrais: (i) fundamentos conceituais e epistemológicos da interdisciplinaridade, (ii) implicações para o desenho curricular e (iii) potencial para inovação e inclusão.

Fundamentos Conceituais e Epistemológicos

A definição de interdisciplinaridade é marcada por nuances teóricas que vão além da mera justaposição de conteúdos. Para Japiassú (1976), trata-se de um processo de interação entre disciplinas

que visa à construção de um saber integrado, rompendo fronteiras artificiais do conhecimento.

Fazenda (2008; 2011) acrescenta que a interdisciplinaridade implica uma atitude de cooperação intelectual, fundada no diálogo e na problematização coletiva.

Edgar Morin (2000) destaca que, diante da complexidade do mundo contemporâneo, a fragmentação impede a compreensão plena dos fenômenos. Assim, a interdisciplinaridade não é apenas uma estratégia didática, mas uma exigência epistemológica para articular diferentes dimensões da realidade.

Estudos recentes confirmam essa perspectiva: Fredman (2022) argumenta que a cooperação interdisciplinar é chave para o desenvolvimento sustentável global; Liu, Ou e Chen (2025) demonstram que abordagens interdisciplinares ampliam o desempenho e a relevância social de pesquisas e práticas educacionais.

Implicações para o Desenho Curricular

A Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018) propõe competências gerais que demandam integração de saberes, pensamento crítico e resolução de problemas complexos.

Nesse sentido, a interdisciplinaridade torna-se um eixo estruturante para currículos inovadores, alinhando-se à pedagogia das competências (Giaretta; Lima; Pereira, 2022) e à contextualização do conhecimento.

Apple (2006) adverte que o currículo é também um espaço de disputa ideológica, no qual a adoção de perspectivas interdisciplinares pode tensionar estruturas tradicionais e hegemônicas.

Estudos como o de Trevisan e Dalcin (2023) mostram que práticas interdisciplinares na formação docente potencializam a articulação entre teoria e prática, enquanto Koichu *et al.* (2022) evidenciam que o diálogo interdisciplinar estimula argumentação, pensamento crítico e engajamento discente.

Tais evidências reforçam que a integração curricular exige não apenas revisão de conteúdos, mas

reorganização de tempos, espaços e estratégias avaliativas.

Potencial para Inovação e Inclusão

A interdisciplinaridade se articula diretamente com a construção de currículos inclusivos, capazes de reconhecer e valorizar diferentes formas de saber e experiências culturais. Corcetti e Trevisol (2018) destacam que a abordagem interdisciplinar favorece a inserção de temas transversais, como direitos humanos, sustentabilidade e diversidade.

Gotsche, Weishaar e Hanefeld (2023) demonstram que práticas interdisciplinares ampliam a compreensão de problemas globais e fortalecem competências colaborativas.

No campo da inclusão, a integração de múltiplas áreas do conhecimento permite construir ambientes de aprendizagem mais acessíveis e responsivos (Silva; Silveira, 2023), contemplando tanto a diversidade sociocultural quanto as necessidades educacionais específicas.

Vaz Fernandes (2024) ressalta que, ao aproximar currículo e inovação pedagógica, a interdisciplinaridade

potencializa o engajamento de estudantes historicamente marginalizados, criando condições para uma participação mais equitativa no processo formativo.

Em síntese, o diálogo entre autores clássicos e estudos recentes revela que a interdisciplinaridade constitui não apenas uma diretriz metodológica, mas um princípio

METODOLOGIA

A pesquisa foi conduzida como uma revisão integrativa da literatura, voltada a identificar fundamentos, estratégias e condições para a incorporação da interdisciplinaridade como eixo estruturante de currículos inovadores e inclusivos.

Essa abordagem foi escolhida por permitir a síntese de evidências provenientes de diferentes perspectivas teóricas e empíricas, articulando-as aos objetivos propostos e garantindo coerência entre o problema investigado e o método adotado.

As buscas foram realizadas nas bases Scopus, Web of Science, SciELO e Google Scholar, selecionadas por sua abrangência e relevância na área da Educação. Utilizaram-se descritores em português e inglês, combinados por

formativo, capaz de orientar o currículo rumo à inovação e à inclusão.

Essa abordagem exige compromissos institucionais claros, formação docente continuada e políticas educacionais coerentes, para que sua implementação se traduza em transformações efetivas na prática escolar.

operadores booleanos, tais como: *“interdisciplinaridade” AND “currículo” AND “inovação”, “interdisciplinarity” AND “curriculum” AND “inclusion”*.

Foram incluídos estudos com foco explícito na relação entre interdisciplinaridade, desenho curricular e inclusão educacional, tanto em contextos nacionais quanto internacionais.

Excluíram-se publicações sem acesso ao texto completo, trabalhos que não abordassem diretamente o tema central e estudos com fragilidades metodológicas evidentes.

O processo de seleção seguiu quatro etapas: identificação de registros nas bases de dados, triagem de títulos e resumos, análise de elegibilidade por

leitura integral e inclusão final dos trabalhos pertinentes, conforme representado no fluxograma PRISMA.

Figura 1 – Etapas do processo de seleção de estudos



Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

A imagem mostra, de forma sequencial, as fases percorridas desde a busca inicial até a definição final dos estudos incluídos na pesquisa.

As informações extraídas foram organizadas em uma matriz de análise, contemplando autor, ano, contexto,

objetivos, metodologia e principais resultados. A análise de dados seguiu abordagem qualitativa, buscando padrões, convergências, divergências e lacunas, de forma a oferecer subsídios para responder à pergunta de pesquisa e propor caminhos para enfrentar o desafio educacional identificado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise da literatura selecionada evidenciou um conjunto consistente de contribuições sobre o papel da interdisciplinaridade como elemento estruturante para currículos inovadores e inclusivos. Foram identificados três eixos centrais que se articulam: fundamentos pedagógicos, estratégias de implementação e impactos formativos.

No campo dos fundamentos, estudos como os de Japiassú (1976) e Fazenda (2011) reforçam que a interdisciplinaridade não se limita à integração pontual de conteúdos, mas exige um reposicionamento epistemológico que reconheça a complexidade dos fenômenos educacionais (Morin, 2000).

Essa perspectiva foi confirmada por investigações recentes que mostram que abordagens interdisciplinares aceleram avanços no conhecimento e estimulam a inovação (Deng; Zhang, 2025; Liu; Ou; Chen, 2025).

Quanto às estratégias de implementação, observou-se convergência em relação à importância da formação docente, da reorganização curricular e do uso de metodologias

ativas. Trevisan e Dalcin (2023) destacam que práticas interdisciplinares favorecem a articulação entre teoria e prática, enquanto Almeida (2019) aponta que a integração com tecnologias digitais amplia as possibilidades de conexão entre áreas de conhecimento.

Entretanto, a rigidez das estruturas escolares e a permanência de culturas disciplinares segmentadas ainda constituem obstáculos (Apple, 2006; Vaz Fernandes, 2024).

No que se refere aos impactos formativos, autores como Corcetti e Trevisol (2018) e Silva e Silveira (2023) mostram que currículos interdisciplinares favorecem a inclusão, pois valorizam múltiplas formas de saber e permitem a inserção de temas transversais, como direitos humanos e sustentabilidade.

Esses achados dialogam com as diretrizes da BNCC (BRASIL, 2018), que orienta para o desenvolvimento de competências gerais, enfatizando a resolução de problemas e a colaboração.

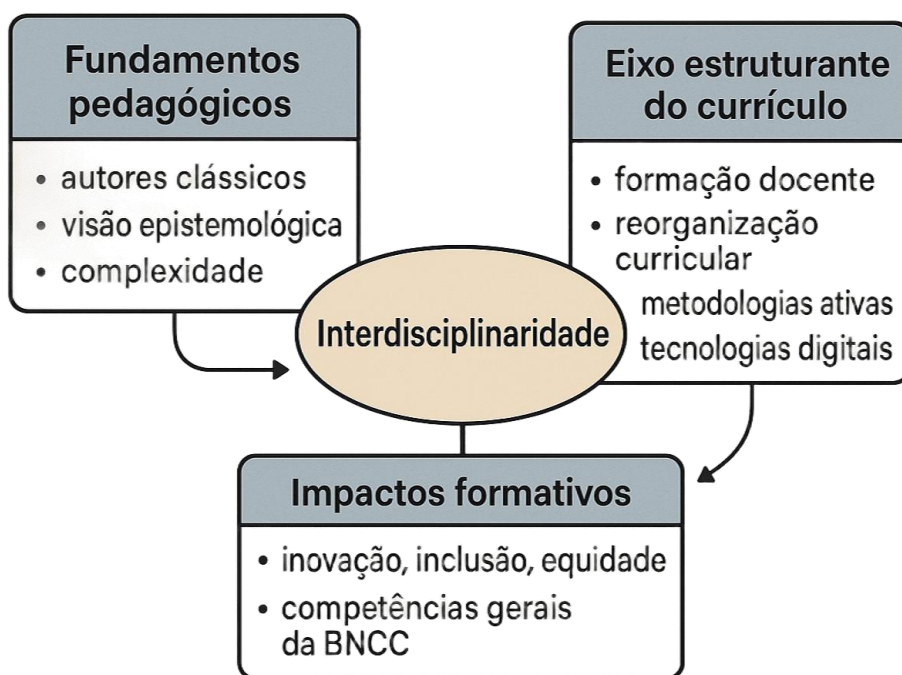
A síntese dos resultados revela que a interdisciplinaridade atua como

catalisador para transformar a organização curricular, desde que apoiada por políticas institucionais, práticas pedagógicas intencionais e condições materiais adequadas.

Embora haja convergência entre os autores quanto ao seu potencial, as divergências residem no grau de

profundidade da integração e na viabilidade de sua aplicação em diferentes contextos educacionais. Essa relação pode ser visualizada na Figura 2 – Eixos da interdisciplinaridade para um currículo inovador e inclusivo, que sintetiza os componentes e suas interações no processo de construção curricular.

Figura 2 – Eixos da interdisciplinaridade para um currículo inovador e inclusivo



Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

A figura ilustra a relação dinâmica entre fundamentos pedagógicos, estratégias de implementação e impactos formativos, tendo a interdisciplinaridade como elemento central que articula esses componentes.

O diagrama evidencia o fluxo de influências entre as dimensões, representando a forma como princípios teóricos, ações práticas e resultados educacionais se conectam para sustentar a inovação e a inclusão no currículo.

Esse panorama reforça a necessidade de iniciativas estruturadas e contínuas, capazes de converter a

interdisciplinaridade de um ideal teórico para uma prática pedagógica efetiva.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise empreendida permitiu compreender que a interdisciplinaridade, quando incorporada de forma planejada e sustentada, constitui um eixo estruturante capaz de promover simultaneamente a inovação pedagógica e a inclusão educacional.

Os estudos revisados apontam que essa integração exige mais do que a associação pontual entre conteúdos: demanda a reorganização do currículo, a formação docente orientada para o diálogo entre saberes e o fortalecimento de condições institucionais que garantam sua continuidade.

Os achados indicam três dimensões essenciais para o êxito dessa proposta: fundamentos epistemológicos que valorizem a complexidade e a integração dos conhecimentos; estratégias pedagógicas que articulem metodologias ativas, uso crítico das tecnologias e inserção de temas transversais; e impactos formativos que

se traduzam em maior engajamento, aprendizagem significativa e equidade.

Essa compreensão dialoga tanto com o referencial teórico clássico, representado por autores como Japiassú, Fazenda e Morin, quanto com evidências recentes que reforçam a viabilidade e a relevância desse caminho.

Do ponto de vista prático, a implementação requer recursos e ferramentas como espaços flexíveis de aprendizagem, tempos curriculares integrados, plataformas digitais colaborativas, protocolos de avaliação interdisciplinares e políticas institucionais que incentivem a cooperação entre áreas. Tais elementos funcionam como alavancas para transformar experiências isoladas em programas estruturados e sustentáveis.

Entre as implicações teóricas, destaca-se a contribuição para consolidar a interdisciplinaridade como um conceito operativo no campo do currículo, superando visões restritas ou meramente retóricas.

No plano das políticas públicas, os resultados reforçam a necessidade de revisões normativas e de financiamento direcionado a iniciativas que favoreçam o trabalho coletivo e a construção de competências complexas.

Como limitação, este estudo se baseia exclusivamente em revisão de literatura, o que restringe a análise de experiências concretas no chão da escola. Pesquisas futuras poderiam incluir estudos de caso e investigações empíricas em diferentes contextos, permitindo verificar, na prática, os efeitos das estratégias propostas e identificar variáveis contextuais que influenciam sua adoção.

Em síntese, a interdisciplinaridade ergue-se como ponte para reconfigurar o currículo, conduzindo-o por caminhos de inovação e inclusão. Ela floresce quando teoria, prática e gestão se entrelaçam em um mesmo propósito, sustentadas por políticas e culturas institucionais que reconhecem a complexidade do mundo e a potência transformadora da educação.

Mais do que um arranjo metodológico, é um pacto coletivo pela formação integral, capaz de ampliar horizontes e derrubar muros — visíveis e invisíveis — que ainda separam saberes, pessoas e oportunidades.

Nesse horizonte, a escola deixa de ser apenas um espaço de transmissão e passa a ser território de encontros, onde o diálogo entre áreas do conhecimento se converte em linguagem comum para compreender e transformar a realidade.

Preparar estudantes para agir com criticidade em uma sociedade interdependente exige coragem para romper com modelos fragmentados e sensibilidade para cultivar conexões significativas.

Afinal, educar de forma interdisciplinar é, ao mesmo tempo, ato de razão e de esperança: razão, para compreender a teia complexa que nos cerca; esperança, para acreditar que, pela integração dos saberes, podemos construir um futuro mais justo, solidário e brilhante.

REFERÊNCIAS

- ALENCASTRO, M. S. C.; MICHALOWSKI, J. W. **Ambientalização curricular: estudo de caso do curso de tecnologia em logística**. Revista Espaço Pedagógico, [S. l.], v. 26, n. 2, p. 518-532, 2019. DOI: 10.5335/rep.v26i2.8686. Disponível em: <https://seer.upf.br/index.php/rep/article/view/8686>. Acesso em: 13 jun. 2025.
- ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini. **Integração currículo e Tecnologias de Informação e Comunicação: Web currículo e formação de professores**. 2019. Tese (Livre-Docência em Educação) – Faculdade de Educação, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2019.
- APPLE, Michael W. **Ideologia e currículo**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wpcontent/uploads/2018/02/bncc-20dez-site.pdf>. Acesso em: 13 jun. 2025.
- CIUBOTARIU, Ilinca I. et al. **Interdisciplinarity at the nexus of biomedical science training: The R3 Center for Innovation in Science Education**. *iScience*, v. 28, n. 6, 2025. ISSN 2589-0042. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.isci.2025.112735>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2589004225009964>. Acesso em: 13 ago. 2025.
- CORCETTI, M. L.; TREVISOL, M. T. C. **A escola, o currículo e os temas transversais**. Revista Espaço Pedagógico, [S. l.], v. 11, n. 2, p. 28-46, 2018. DOI: 10.5335/rep.v11i2.8004. Disponível em: <https://seer.upf.br/index.php/rep/article/view/8004>. Acesso em: 13 jun. 2025.
- DENG, Cheng; ZHANG, Xue. **Exploring the relationship between interdisciplinarity and scientific breakthrough speed: a study based on Nobel Prize-winning papers**. *Journal of Informetrics*, v. 19, n. 3, 2025. ISSN 1751-1577. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.joi.2025.101687>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S1751157725000513>. Acesso em: 13 ago. 2025.
- FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. **Integração e interdisciplinaridade no ensino brasileiro: efetividade ou ideologia**. 6. ed. São Paulo: Loyola, 2011.
- FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (Org.). **O que é interdisciplinaridade?** São Paulo: Cortez, 2008.
- FREDMAN, Pam. **Higher education based on cooperation and interdisciplinarity has a key role in a global sustainable development**. *On the Horizon*, v. 31, n. 1, p. 42-46, 2022. ISSN 1074-8121. DOI: <https://doi.org/10.1108/OTH-08-2022-0043>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/org/science/article/pii/S1074812122000227>. Acesso em: 13 ago. 2025.
- FREIRE, Paulo. **Educação e mudança**. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Paz e Terra, 2011.
- GIARETA, P. F.; GARCIA, F. X. V.; QUADROS, S. F. de. **Reforma Curricular do Ensino Médio e Educação em Direitos Humanos: desafios e contradições**. *Direito Público*, v. 20, n. 105, 2023. DOI: <https://doi.org/10.11117/rdp.v20i105.6902>. Acesso em: 13 jun. 2025.
- GIARETA, P. F.; LIMA, C. B. de; PEREIRA, T. L. **A política curricular da BNCC e seus impactos para a formação humana na perspectiva da pedagogia das competências**. *Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, Araraquara*, v. 17, n. esp.1, p. 734–750, 2022. DOI: <https://doi.org/10.21723/riaee.v17iesp.1.16326>. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/16326>. Acesso em: 13 jun. 2025.
- GOTSCHKE, Caroline I.; WEISHAAR, Heide; HANEFELD, Johanna. **Global health in Germany: Understanding interdisciplinarity in the academic sector**. *Health Policy*, v. 130, 2023, 104715. ISSN 0168-8510. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.healthpol.2023.104715>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0168851023000325>. Acesso em: 13 ago. 2025.
- JAPIASSÚ, Hilton. **Interdisciplinaridade e patologia do saber**. Rio de Janeiro: Imago, 1976.
- KIM, Hyeyoung; PARK, Hyelin; SONG, Min. **Developing a topic-driven method for interdisciplinarity analysis**. *Journal of Informetrics*, v. 16, n. 2, 2022, 101255. ISSN 1751-1577. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.joi.2022.101255>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S1751157722000074>. Acesso em: 13 ago. 2025.

KOICHU, Boris; SCHWARZ, Baruch B.; HEYD-METZUYANIM, Einat; TABACH, Michal; YARDEN, Anat. **Design practices and principles for promoting dialogic argumentation via interdisciplinarity.** *Learning, Culture and Social Interaction*, v. 37, 2022, 100657. ISSN 2210-6561. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.lcsi.2022.100657>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S2210656122000587>. Acesso em: 13 ago. 2025.

LENOIR, Yves. **Interdisciplinarity in basic education:** interpretations, relevance and principles. In: TIERNEY, Robert J.; RIZVI, Fazal; ERCIKAN, Kadriye (ed.). *International Encyclopedia of Education* (Fourth Edition). Elsevier, 2023. p. 267-280. ISBN 9780128186299. DOI: <https://doi.org/10.1016/B978-0-12-818630-5.03050-5>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/B9780128186305030505>. Acesso em: 13 ago. 2025.

LIU, Xiaohui; OU, Guiyan; CHEN, Chuanfu. **Good to great: The impact of interdisciplinarity on the researchers' funding performance.** *Data and Information Management*, 2025. ISSN 2543-9251. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.dim.2025.100094>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2543925125000026>. Acesso em: 13 ago. 2025.

LIU, Qing. **Architectural phenomenology: Past, present, future of an interdisciplinarity.** *Frontiers of Architectural Research*, v. 14, n. 5, p. 1196-1216, 2025. ISSN 2095-2635. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.foar.2025.01.009>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2095263525000214>. Acesso em: 13 ago. 2025.

MING, Xin; MACLEOD, Miles; VAN DER VEEN, Jan. **Construction and enactment of interdisciplinarity: A grounded theory case study in Liberal Arts and Sciences education.** *Learning, Culture and Social Interaction*, v. 40, 2023. ISSN 2210-6561. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.lcsi.2023.100716>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2210656123000326>. Acesso em: 13 ago. 2025.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro.** Tradução de Catarina Eleonora F. da Silva e Jeanne Sawaya. 2. ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2000.

SACRISTÁN, José Gimeno. **O currículo:** uma reflexão sobre a prática. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SILVA, J. L. C. da; SILVEIRA, E. da S. **A educação física escolar na reforma do Ensino Médio: um problema de justiça curricular.** *Revista Espaço Pedagógico*, [S. l.], v. 30, p. e14399, 2023. DOI: 10.5335/rep.v30i0.14399. Disponível em: <https://seer.upf.br/index.php/rep/article/view/14399>. Acesso em: 13 jun. 2025.

TREVISAN, A. C. R.; DALCIN, A. **Práticas Interdisciplinares em Sala de Aula: conexões entre formação inicial e docência na escola.** *Revista Espaço Pedagógico*, [S. l.], v. 30, p. e14962, 2023. DOI: 10.5335/rep.v30i0.14962. Disponível em: <https://seer.upf.br/index.php/rep/article/view/14962>. Acesso em: 13 jun. 2025.

VAZ FERNANDES, J. M. **A tensão entre Currículo e Inovação Pedagógica.** *Revista Espaço Pedagógico*, [S. l.], v. 31, p. e16258, 2024. DOI: 10.5335/rep.v31.16258. Disponível em: <https://seer.upf.br/index.php/rep/article/view/16258>. Acesso em: 13 jun. 2025.